



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A Institucionalização da Assistência Social na Região Metropolitana de Porto Alegre: O Caso de Canoas
Autor	ANA PAULA PEREIRA DOS SANTOS
Orientador	LUCIANA PAZINI PAPI

A Institucionalização da Assistência Social na Região Metropolitana de Porto Alegre:
O caso de Canoas

Nome do autor(a): Ana Paula Pereira dos Santos

Orientadora: Luciana Pazini Papi

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Institucionalização é um termo polissêmico utilizado tanto para indicar processos de incorporação de alguma concepção dentro de uma organização ou sociedade; ou como sinônimo de formalização de uma prática ou uma política que antes funcionava de maneira informal. O neoinstitucionalismo busca explicar a influência das instituições no condicionamento do comportamento dos atores, das políticas públicas, das organizações e do jogo político através de três vertentes: a sociológica, da escolha racional e a histórica. No trabalho proposto, aplica-se o modelo de análise institucional proposto por Zucker (1977), a qual afirma que uma instituição são ações tornadas habituais, desenvolvidas empiricamente e adotadas por um ator a fim de resolver problemas recorrentes. Para que essas ações alcancem a institucionalização, processos sequenciais devem ser seguidos, como a habitualização (geração e formalização de comportamentos padronizados para a solução de problemas), a objetificação (desenvolvimento de um consenso social entre os atores em direção a um status mais permanente da organização), e a sedimentação (processo que se apoia na continuidade histórica da estrutura e na sua transmissão para outros atores).

Partindo do pressuposto que a assistência social (AS) é uma política pública recente -com raízes sustentadas em lógicas beneméritas e assistencialistas e reconhecida como direito do cidadão somente na Constituição Federal de 1988- pretende-se investigar sua institucionalização na cidade de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, observando: a origem da AS nesse município; a composição da rede pública e privada antes e depois da adesão ao SUAS; a construção da rede de serviços e estruturas (materiais e humanas) condizentes com as novas regras do SUAS; a construção e utilização de instrumentos de gestão [M&A] e vigilância socioassistencial no município; a permanência ou descontinuidade dessas estruturas ao longo do tempo. Para atender a esses objetivos, lançou-se mão de uma metodologia qualitativa, com a aplicação do modelo teórico de Zucker (1977); e se utilizou análise documental e de conteúdo dos dados obtidos a partir de entrevista (com questionário semiestruturado) com a gestora da Secretaria de Assistência Social de Canoas.

Como achados da pesquisa, percebe-se que a adesão ao SUAS é recente (2006) e que a institucionalização da política pública está em curso, sendo evidente o conjunto de descontinuidades que ocorre pela falta de incentivos do Estado nas etapas de objetificação e sedimentação.